



FESTA DOS PADROEIROS 2021

TEMA CENTRAL: COM S.

NA IGREJA, SOMOS IRMÃOS EM DIÁLOGO, COLABORANDO NA
CONSTRUÇÃO DO REINO DO PAI

1º DIA: Igreja: Família de Deus alimentada pela Palavra vivenciando o amor fraterno.

Leituras: At 2,42-47; João 15, 1-11.

Considerar:

- A Igreja Doméstica que se alimenta da Palavra e vive o Projeto de Deus na simplicidade e fraternidade do Evangelho;
- A vida comunitária é testemunho profético diante da sociedade individualista e do desamor que descarta as pessoas!

2º DIA: Igreja: Povo de Deus enviado a testemunhar o amor-doação a Serviço da vida

Leituras: Isaías 42,1-9; João 10,1-10

Considerar:

- O povo eleito por Deus é escolhido para ser luz do amor gratuito do Deus vivo em meio às trevas da violência, da injustiça e do indiferentismo que sufocam a vida negando o dom de Deus;
- Servos e servas de Deus são ungidos(as) pelo Espírito Santo no Batismo para servir com gratuidade e amorosidade do Bom Pastor Jesus na defesa e cuidado com a vida.

3º DIA: Igreja: Comunidade acolhedora do Mistério da Encarnação a exemplo de São José na proteção da vida!

Leituras: Apocalipse 12,1-6; / Mateus 2,13-18

Considerar:

- A família de Nazaré aberta à Palavra de Deus;
- José o Justo, que ouve a Palavra e a põe em prática;
- A leitura e escuta orante da Palavra de Deus leva ao compromisso com proteção e defesa da vida.

4º DIA: Igreja: lugar para aprender a dialogar, como discípulos de Jesus a caminho

Leitura: Lc 21,13-35

Considerar:

- Jesus estabelece ponte com a desolação dos discípulos. Aceita o convite para entrar na casa, conviver mais, dialogar mais, e, ao partir do pão, o diálogo se plenifica e os dois reconhecem o Senhor.
- Como, porém, a dinâmica dialogal é contínua, os discípulos saem ao encontro dos outros para com eles dialogar e ajudá-los a confirmar a novidade da ressurreição.

5º DIA: Igreja: rede de Comunidades Eclesiais Missionárias promovendo diálogo e comunhão

Leituras: Atos 2, 42-47

Considerar:

- Pequenas no número de pessoas e construídas com base nos vínculos entre os membros, as Comunidades Eclesiais Missionárias trazem em si a vocação de serem verdadeiras escolas de cuidado e diálogo, onde os problemas pessoais e socioambientais são abordados na confiança e à luz da Palavra de Deus.

- O convívio-diálogo, apesar das dificuldades inerentes a cada grupo, é a base a partir da qual a Palavra se faz vida e a vida se deixa iluminar pela Palavra.

6º DIA: Igreja: comunidades que celebram Fé e Vida e se encontram na Liturgia comum da longa tradição orante

Leitura: Mateus 6, 6-15

Considerar:

- Importância de superar a espetacularização, bem como os rubricismos ou liturgias desencarnadas, influenciadas pela mídia e distorcendo a dimensão espiritual da liturgia.

- Resgatar o sentido do dia do Senhor, o Domingo e a Celebração da Palavra e da Eucaristia como o encontro com o liturgo por excelência: Jesus Cristo. Que Ele cresça... e ninguém "apareça"

7º DIA: Igreja: comunidade missionária testemunhando a Fé num mundo cada vez mais urbano.

Leituras: Lc. 9, 51-55; At 17, 16-23

Considerar: O cenário do mundo atual marcado por luzes e sombras: a emancipação do sujeito, as novas tecnologias, a pluralidade. Por outro lado, relativismo, secularismo e indiferentismo.

- Deus habita na cidade. Reconhecemos a presença de Deus em cada momento histórico, inclusive na cultura urbana atual.

8º DIA: Igreja: comunidade de irmãos vivendo a fraternidade universal.

Para seguir o esquema de todos os temas.

Leituras: Gn 4, 9-16; Lc. 10, 29-37

Considerar: A realidade de indiferença em relação ao próximo, num mundo cada vez mais polarizado.

- Independente da raça, sexo, condição social, todos somos filhos de Deus e, portanto, irmãos. Somos responsáveis uns pelos outros.

9º DIA: Igreja: comunidade de irmãos que aprendem a agradecer e partilhar

Leituras: 2 Cor 9, 1-12

Considerar:

- O Dízimo é o reconhecimento de que tudo pertence a Deus.

- Oferecer o dízimo é reconhecer que tudo que temos e somos pertence a Deus. Deus é o único dono, nós só administramos o que Dele recebemos.

- Dízimo não é pagamento, porque a graça de Deus não tem preço.

- Oferecer o dízimo é abrir o coração, partilhar o que se tem, mesmo quando se tem pouco.